

O/a estudante com **deficiência auditiva** pode apresentar algumas necessidades educacionais específicas, que devem ser atendidas a fim de favorecer o seu processo de ensino-aprendizagem. Para que o/a docente possa adequar as suas estratégias didáticas-metodológicas e incluir o/a estudante, o Setor de Apoio Educacional da UPI encaminha as seguintes orientações:

- O/a estudante pode fazer uso de aparelhos auditivos e de tecnologias assistivas que fazem a legendagem da fala (programas que captam o som e convertem em texto, gerando legendas). Por isso, é importante permitir o uso, em sala de aula, de dispositivos eletrônicos necessários à execução desses programas. Recomendamos que o aluno use equipamento próprio (celular, tablet ou notebook);
- Alguns sons podem **não** ser captados ou reconhecidos pelos aparelhos auditivos (dependendo do grau da perda auditiva) e pelos programas de legendagem, o que compromete a compreensão das explicações/informações. Para minimizar esses prejuízos:
  - Atente-se ao excesso de ruídos na sala para que isso não interfira na captação do som;
  - Evite colocar sons e músicas de fundo durante as atividades, pois comprometem a inteligibilidade da fala;
  - Utilize uma linguagem simples e objetiva;
  - Fale mais devagar e articule bem as palavras, porém de forma natural (não há necessidade de falar mais alto, nem de articular de maneira exagerada);
  - Sempre que possível repita a informação de forma variada, reformulando-a e fazendo pausas maiores entre as informações;
- O/a estudante pode dispor de um/a profissional tradutor/a intérprete de Libras/Língua Portuguesa durante as aulas. Consulte e acolha esses profissionais no primeiro dia de aula, ou o mais rápido possível. Disponibilize horários para conversar sobre termos científicos que serão usados ao longo da disciplina. Eles/as podem contribuir consideravelmente em sua atuação junto ao/à estudante surdo/a.
- Disponibilize um cronograma das aulas, dos conteúdos (que, preferencialmente, devem ser divididos em blocos) e das atividades avaliativas. Isso auxilia na organização e no planejamento do tempo;
- Disponibilize/envie previamente o material da aula, principalmente os slides, para facilitar o acompanhamento dos temas durante as explicações orais pelo/a estudante;
- Lembre-se de disponibilizar os materiais também para os/as intérpretes e de cadastrá-los/as no PVA net moodle ou em outros ambientes de aprendizagem utilizados como repositórios de materiais.
- Reserve carteiras posicionadas nas primeiras fileiras ou em locais que facilitem a visualização da aula e da **leitura orofacial**, se necessário;
- A linguagem visual é fundamental para o/a estudante com deficiência auditiva/surdez. Utilize recursos como mapas mentais, imagens, esquemas, fluxogramas, gráficos, etc.
- Os slides devem ser simples e consistentes, preferencialmente mais explicativos, do que em tópicos. No entanto, evite conteúdos longos e com muitos textos escritos. Divida as informações por slides (poucas informações em cada slide);
- Utilize pistas visuais para favorecer a associação visual/auditiva;
- Escreva e explique os termos específicos (por exemplo, nomenclatura científica) no quadro ou nos slides, pois são mais passíveis de erro de legendagem e de compreensão pelos aparelhos auditivos. Insira imagens para ilustrar o significado dos referidos termos;

Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3612 2840 – 2841 - 2839 - E-mail: [upi.apoioeducacional@ufv.br](mailto:upi.apoioeducacional@ufv.br) | [upi@ufv.br](http://upi@ufv.br)

- Evite o uso de recursos didáticos cujas informações dependem da compreensão auditiva (podcasts, músicas, programas de rádio...). Quando fizer uso de vídeos e filmes, certifique-se de que o recurso conta com **legenda**;
- Não fale de costas para a classe, nem enquanto escreve no quadro;
- Evite se movimentar demais enquanto explica os conteúdos (andar pela sala), ou se limite aos espaços de boa visualização ao/à estudante surdo/a e ao/a intérprete;
- O/a estudante pode apresentar distorções na fala que são decorrentes da dificuldade de percepção auditiva. Considere tais distorções quando ele/a for se expressar em sala de aula, evitando correções e atitudes que exponha sua condição específica.
- Sempre que possível, forneça instruções por escrito para a realização das atividades e dos trabalhos, pois algumas informações orais podem não ser plenamente compreendidas;
- Se houver grupo da turma em aplicativos de conversa como WhatsApp, evite enviar mensagens em áudio.
- Lembre-se de solicitar intérpretes para atividades extra aula (viagens, visitas técnicas, palestras).

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina. No site da UPI ([upi.ufv.br](http://upi.ufv.br)), na aba Apoio (<https://upi.ufv.br/material-de-apoio/>), há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina. No site da UPI ([upi.ufv.br](http://upi.ufv.br)), na aba **MATERIAL DE APOIO** ou na aba **ÁREA DO PROFESSOR**, há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato pelo e-mail: [upi.apoioeducacional@ufv.br](mailto:upi.apoioeducacional@ufv.br)

A fim de favorecer o processo de inclusão na Universidade, ressaltamos a importância de que se evite a exposição do/a acadêmico/a, já que as informações do processo são sigilosas.

Setor de Apoio Educacional da UPI/UFV  
Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas - UPI